

CUIDADOS IMEDIATOS NO PUERPÉRIO CARES WITH THE IMMEDIATE PREGNANCY

1 FERREIRA, R. C. P.; 2 SANTOS, D. G. E.

1 FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS/FIO/FEMM.;

2 UNIVERSIDADE DE MARÍLIA/UNIMAR e UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO/USC

RESUMO

Segundo o ministério da saúde, o mecanismo fisiológico que regula o restabelecimento da ovulação depois do parto é apenas parcialmente conhecido. As manifestações involutivas e de recuperação da genitália materna inicia-se após o parto e termina quando a fisiologia da paciente volta ao seu estado anterior ao da gestação. As infecções inoportunas pós parto nos primeiros dez dias subsequentes, causadas por organismos bacterianos, são introduzidas de fontes externas ou normalmente presentes no aparelho reprodutor. A assistência humanizada a esta mulher, é feita de forma clara e objetiva para que ela se sintam bem, e segura. A mulher passa por duas fases, a de internação e a de aceitação, assim também, as suas próprias carências afetivas e de atenção podem produzir sentimentos de ciúmes e de culpa ao darmos maiores atenção ao recém nascido.

PALAVRA - CHAVE: CUIDADOS; IMEDIATOS; PUERPÉRIO

ABSTRAT

According the health ministry, the physiology mechanism that regulates the restoration of the egg after birth is only partially know. The demonstration regretted and recover of the motherhood genitalia start before the birth and finished when the physiology of the patient return to you state before of the generate. The infection inconvenient after birth starting ten days following, cause for bacterium organism, are introduce from source outside or normally present in reproduce system. The assistance humane her woman, is making of form clear end object to that she will be well and segure. The woman past two phases, the into the hospital and the acceptable, se too, the own carefully affection and the attention can produce feeling of jealousy and blame to get more attention from newborn baby.

KEY WORDS: CARES; IMMEDIATE; PREGNANCY

INTRODUÇÃO

O puerpério é um período em que se processam os fenômenos involutivos da gravidez. No puerpério imediato além da mulher sofrer mudanças fisiológicas tem sua atenção voltada para o recém nascido. Assim, não se permite cuidados essenciais, que podem facilitar em cuidados com o bebê.

Uma atenção puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal e, para sua humanização e qualificação. Faz-se necessário construir um novo olhar sobre o processo saúde/doença, que compreenda a pessoa em sua totalidade corpo/mente e considere o ambiente social, econômico, cultural e físico no qual visa estabelecer novas bases para o relacionamento dos diversos sujeitos envolvidos na produção de saúde, usuários e

gestores, e a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos, entre os quais estão incluídos os direitos usuais e os direitos reprodutivos, com a valorização dos aspectos subjetivos envolvidos na atenção.

Os objetivos desta pesquisa se baseiam em apontar cuidados imediatos no puerpério e relatar os principais cuidados com a mulher nesta importante fase.

Buscamos justificar na nossa pesquisa que os cuidados imediatos no puerpério necessitam de atenção especial e qualificada para proporcionarmos um atendimento diferenciado às puérperas de parto normal ou parto cesáreo evitando complicações, infecções, hemorragias, entre outros.

Segundo o ministério da saúde, observou-se que a atenção puerperal não está consolidada nos serviços de saúde. Gostaríamos que o retorno da mulher no primeiro mês pós parto não fosse somente á preocupação com a avaliação e vacinação do recém-nascido.

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, que visa explicar em determinado cuidado de acordo com o referencial teórico indexado, podendo ser feito de forma independente.

Para elaboração deste tipo de pesquisa, foi necessário consultar trabalhos publicados em livros, artigos científicos, revistas, de acordo com a proposta previamente selecionada.

Após a seleção dos materiais que era do interesse da pesquisa, realizou-se uma leitura minuciosa, a fim de não serem perdidos aspectos importantes para o enriquecimento do estudo e confecção do artigo.

DESENVOLVIMENTO

O puerpério imediato é um período variável durante o qual se desenrolam todas as manifestações involutivas e de recuperação da genitália materna acontecida após o parto. Este período é de grande importância, pois a mulher necessita de um momento de repouso e tranquilidade direcionada somente para ela, é que sua situação é bastante delicada e necessita de muitos cuidados e atenção, sendo que por trás de tudo isto acontece situações de auto-risco, como o de hemorragia causando o comprometimento sério de seu estado geral. A involução

uterina, a loquiação, a lactação fica por conta da fase proliferativa estrogênica e da proliferação epitelial.

Os acontecimentos neste período são levados em conta de que se trata de processos biológicos e bastante desagradáveis, mas superáveis.

“A expulsão do feto e da placenta instaura importantes variações hemodinâmicas. O diafragma desce imediatamente e o coração, que sofrera moderado descolamento horizontal, com certa torção do eixo, da esquerda para a direita, reassume a posição habitual. O ictus retorna à linha mamilar, desaparecem sopros e murmúrios acidentais, observados em 20% dos casos”. (Rezende 2002, p. 384)

Segundo Freitas (2002) há um aumento significativo da resistência vascular periférica logo após o parto, devido a uma eliminação importante da circulação placentária

Os riscos de maiores complicações existem nas cardiopatas e hipertensas ou mesmo naquelas que a idade é superior a quarenta anos, pois sua idade não ajuda muito e seu metabolismo está totalmente modificado.

“As perturbações do sono são, porém, mais acentuadas e significativas nas primeiras semanas do pós-parto, e, sobretudo nas primíparas”. (Rezende 2002, p. 386).

Segundo Ziegel, (1985) o sono e repouso são essenciais para a saúde física e mental da mãe.

Após ter passado por esforço muscular da fase expulsiva, a mãe precisa e necessita de descansar, pois este cansaço exige repouso, e o sono é impositivo.

“A suculência e o aspecto acetinado da pele, tão comuns na gravidez, regredem no decurso da primeira semana”. (Rezende 2002, p. 386)

Segundo Neme, (2000) a pele torna-se menos acetinada com o desaparecimento da embebição gravídica, reaparecendo assim as rugas faciais.

Em algumas mulheres surgem determinados casos que as deixam bem preocupadas, pois a alopecia, unhas quebradiças e até mesmo acne, são percebidas, mas tratadas sem nenhuns problemas, mas que não se pode delir e também o aparecimento das estrias causam certo desconforto principalmente para as primigestas.

“A movimentação ativa a circulação e constitui a melhor profilaxia da síndrome tromboembólica, permitindo fácil escoamento dos lóquios”. (Rezende 2002, p. 386)

Segundo Neme, (2000) previne dizendo que a puérpera deve ser encorajada a deambular para que se previna a profilático tromboembolismo e também a sua recuperação será mais rápida.

A puérpera após ter parido deverá se levantar, pois a mesa cirúrgica trás para ela dores nos membros inferiores, câibras e muito desconforto, e com uma deambulação rápida, ela poderá manter assim uma boa circulação sanguínea e prevenir uma complicação cardiovascular tardia.

“Recomenda-se o uso de porta-seios apropriados. No terceiro dia do pós-parto, pelo comum, dá-se a apoadura, com desconforto considerável às pacientes. Ficam os peitos ingurgitados e dolorosos”. (Rezende 2002, p. 386)

Segundo Neme, (2000) antes de cada mamada, os seios devem ser limpos com soro fisiológico ou água, e após devem ser mantido seco.

A puérpera deverá usar sutiã, para dar boa sustentação à mama, realizar massagem no bico, durante o banho, com movimentos circulares e suaves, não deve fazer uso de cremes, uma vez que o tecido absorverá as substâncias, podendo levar a uma ação benéfica, talvez mais por efeito placebo. O uso de protetores de mamilo não é também tão benéfico, o bom mesmo é promover uma boa limpeza com água e se fizer uso de sabonetes, que este seja em pequenas proporções para evitar o ressecamento e a fissura, e manter a mama sempre seca.

“No puerpério, a resposta sexual foi analisada, ainda com seis a oito semanas após o parto, é a congestão vascular lenta, em seguida ao estímulo e subordina-se à turgência da vulva e à lubrificação excessiva da vagina, com distensão concomitante do órgão desaparecidas as suas rugosidades, constrição muscular reduzida”. (Rezende 2002, p. 386)

Segundo Neme, (2000) só será permitido o retorno à atividade sexual após os trigésimos dias após o parto, pois a vulva e o períneo estão sensíveis e traumatizados.

Após o parto, a mulher deve fazer um retorno ao seu ginecologista, para saber o período inicial de recuperação e também para uma iniciação de método contraceptivo que deverá usar. São poucas as mulheres que conhecem bem o uso

de contraceptivos, o que pode levar o uso incorreto ao risco de uma gravidez indesejada por falta de orientação adequada, mas, devem-se reiniciar as atividades sexuais, após os trigésimos dias, devidos principalmente as condições cicatriciais do períneo, pela dor causada e também pelo desconforto.

O exame físico tem diretrizes a ser seguido, procurando identificar o aspecto geral, as condições de higiene da região examinada, a integridade da pele, e mucosa e a presença de anormalidades, sobretudo a puérpera deve-se sentir bem à vontade para que tenha um retorno satisfatório e uma vida sexual ativa.

Devem ser tomados alguns cuidados com a mulher após o parto e uma boa assistência de enfermagem humanizada como a de controlar a temperatura a cada seis horas, pois a puérpera pode apresentar ligeiro aumento da temperatura axilar nas primeiras vinte e quatro horas, sem que isso esteja associado a um quadro infeccioso.

Fazer controles de pressão arterial e de frequência cardíaca a cada quatro horas, porque pode ocorrer uma diminuição do débito cardíaco levando a ela uma bradicardia.

É necessário que faça repouso no leito por mais tempo, pois devido os edemas de membros inferiores e o aparecimento de varizes, isto possa lhe causar dores e uma grande indisposição e com o repouso ocorrerá uma diminuição destes edemas, vindo assim melhorar o retorno venoso.

Uma assistência de enfermagem quanto aos cuidados da dieta e da deambulação, orientá-la quanto as higiene íntima e sempre oferecer a ela um apoio psicológico e emocional.

Controlar as eliminações dos lóquios, e orientá-la quanto as mudanças de cor e aspecto a este sangramento.

As complicações são evidentes, as puérperas devem saber sobre as complicações das fissuras que ocorrem nos mamilos, deixando-os doloridos e com sangramento. A ingurgitação, que é o acúmulo de leite nas mamas, que provocam edemas e muitas dores. A mastite é uma inflamação nas mamas, que ocorre por complicações dessas fissuras e ingurgitação e a principal infecção, originada do aparelho genital, seja na episiotomia ou na cavidade uterina, é um quadro grave, podendo levar a septicemia.

Orientar as mães sobre a importância do aleitamento materno, os cuidados a serem tomados e as vantagens que trás ao recém nascido, e de quais doenças que ele está se prevenindo, e sobre as posições que ela deve ficar ao amamentar seu filho.

CONCLUSÃO

Foi levantada durante a elaboração deste presente artigo, a importância que os profissionais de saúde devem ter sobre os cuidados imediatos com as puérperas desenvolvendo ações preventivas na rede pública voltados não só a saúde da gestante, mas da mulher em geral, não somente durante o parto, mas, sobretudo dias após. São de fundamental importância também os cuidados que a mulher deve ter com seu corpo, com sua saúde e com seu recém nascido.

A mulher deve estimular a compreensão do companheiro em relação às fases críticas do puerpério imediato, bem como emoções e sentimentos provenientes deste período oferecendo a ela uma assistência humanizada, com muita segurança e respeito.

Neste período a mulher sente muitas dores e necessita de ficar de repouso, e se alimentar bem, amamentar seu filho no peito se sentir feliz e realizada; ter um bom relacionamento com seus familiares, ser sempre protegida por seu marido, porque em muitos casos ocorrem à carência afetiva que podem produzir sentimento de culpa e ciúmes.

Este trabalho foi de importância fundamental para que eu desempenhe o papel de cuidadora, levando em consideração o lado preventivo, porque as puérperas necessitam de ajuda, carinho, paciência, que não tenham dores, nem do corpo e nem da alma.

Fazer continuamente visitas ao seu ginecologista e exames complementares para que continue a ter uma vida saudável.

Meus objetivos foram apontar e relatar os principais cuidados imediatos com a mulher, pois o puerpério é muito importante e necessita sem dúvida de muitos cuidados e atenção.

Informe-me diretamente para a elaboração deste contexto, de livros, do dicionário Aurélio, de revistas e artigos científicos.

REFERÊNCIAS

- Barros, Sonia Maria Oliveira de **Enfermagem obstétrica e ginecológica**, 1. Ed. São Paulo, Roca Ltda., 2002.
- Erna E. Ziegel, R.N., M.A., 8. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A., 1985.
- Ferreira, **Aurélio Buarque** de Holanda, 4.Ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. S.A., 2000.
- Freitas, Fernando de **Rotinas em Obstetrícia**, 4. Ed. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- Neme, Bussâmara de **Obstetrícia Básica**, 2. Ed. São Paulo, Sarvier, 2000.
- Rezende, Jorge de Obstetrícia, 9. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002